

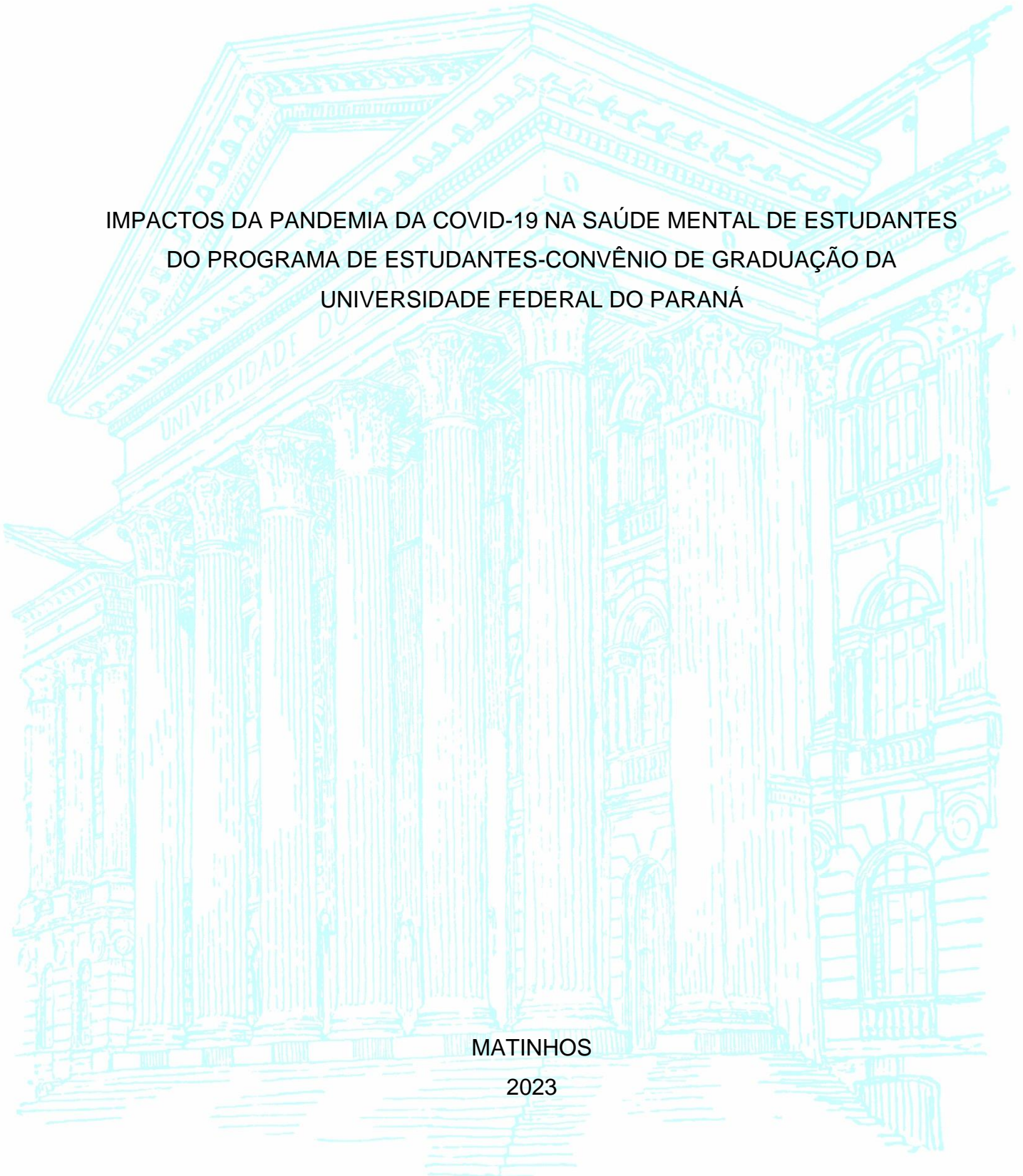
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SEYIGBENAN MELAINE EDOUARDA HOUNDJO

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES
DO PROGRAMA DE ESTUDANTES-CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MATINHOS

2023



SEYIGBENAN MELAINE EDOUARDA HOUNDJO

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES
DO PROGRAMA DE ESTUDANTES-CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Saúde Coletiva, Setor Litoral, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do Título de Bacharel em Saúde Coletiva.

Orientadora: Profa. Dra. Tainá Ribas Mélo

MATINHOS

2023

TERMO DE APROVAÇÃO

11/08/2023, 10:55

SEI/UFPR - 5682703 - Ata de Reunião



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DA CÂMARA CURSO DE SAÚDE COLETIVA
Rua Jaguariaíva, 512, -- Bairro Caioba, Matinhos/PR, CEP 83260-00
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DE DEFESA PÚBLICA DO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA

Aos trinta dias do mês de junho de 2023 na sala 35-A, às nove horas e trinta minutos, reuniu-se a banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Seyigbenan Melaine Edouarda Houndjo, GRR 20209915, intitulado: IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DO PROGRAMA DE ESTUDANTES-CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

A banca foi constituída pelos professores: Profª Me. Carla Daniele Straub e Profª Drª Luciana Pavowski Franco Silvestre e suplente Prof. Dr. Roberto Eduardo Bueno sob a presidência da orientadora do Trabalho, Professora Drª Tainá Ribas Mélo.

Após reunião em sessão reservada, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela APROVAÇÃO do referido trabalho, divulgando o resultado formalmente à aluna e demais presentes.

São recomendações da banca para a versão final: pequenas sugestões no texto a serem enviadas para estudante.

A aluna terá o prazo de 15 (quinze) dias para fazer as correções solicitadas pela banca e apresentá-las à Professora Orientadora com a finalidade de entrega definitiva do Trabalho de Conclusão de Curso.

Eu, na qualidade de Presidente da Banca, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelos demais examinadores e pela aluna.

Matinhos, 30/06/2023.

Profª. Drª Tainá Ribas Mélo Roberto Eduardo Bueno (orientadora)

Profª. Me. Carla Daniele Straub (membra)

Profª. Drª Luciana Pavowski Franco Silvestre (membra)

Prof. Dr. Roberto Eduardo Bueno(suplente)

Seyigbenan Melaine Edouarda Houndjo (estudante)



Documento assinado eletronicamente por **TAINA RIBAS MELO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 30/06/2023, às 17:28, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **CARLA DANIELE STRAUB, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 04/08/2023, às 14:45, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 08/08/2023, às 19:57, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5682703** e o código CRC **1A0E3B72**.

Dedico este trabalho aos meus pais Juliette e Félicien por tudo que fizeram e ainda fazem por mim, por estarem sempre me apoiando, acompanhado e me motivando durante todos esses anos.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus pela vida e por todos os acontecimentos na minha trajetória ao longo dos anos.

A minha mãe Juliette Adantinnon e ao meu pai Félicien Houndjo, sou grata por tudo, pelo amor que sempre demonstram para mim, e por serem meus guias nessa vida. Gratidão, amo vocês.

Agradeço minha família em geral pelo apoio, motivação, acompanhamento e carinho.

A minha orientadora professora Dra. Tainá Ribas Mélo que nunca deixou de acreditar no meu potencial, pelos ensinamentos, orientações, conselhos e por ter tido um papel fundamental na minha integração e desenvolvimento no campo das pesquisas e no meio científico. Você é meu modelo e inspiração para seguir com a trajetória acadêmica. Uma imensa gratidão, professora, do fundo do meu coração.

A professora Me. Carla Daniele Straub, pela aceitação de participar da banca avaliadora desse trabalho. Agradeço também, pelos conhecimentos desenvolvidos ao longo da minha formação, pela oportunidade de Iniciação à Docência e as orientações, no Programa Institucional de Monitoria. Muito obrigada professora.

A professora Dra. Luciana Pavowski Franco Silvestre, pelas orientações e tudo que aprendi com você nos módulos, bem como durante a vivência de monitoria no Programa Institucional de Monitoria – Iniciação à Docência deste semestre. Além disso agradeço por aceitar fazer parte da minha banca. Muito obrigada professora.

Ao professor Dr. Vinício Oliveira da Silva, meu orientador de Iniciação Científica, pelos ensinamentos e por me iniciar no âmbito das pesquisas científicas desde meu primeiro período de graduação.

Ao Prof. Dr. Clóvis Wanzinack pelo auxílio com o Nvivo.

Ao corpo docente do curso de graduação em Saúde Coletiva, testemunho minha gratidão pelas experiências adquiridas, pelos conhecimentos transmitidos e por me preparar a ser uma profissional de saúde capacitada e apta para atuar no campo da saúde Coletiva.

Aos meus amigos e meus colegas de graduação, vocês fizeram parte integrante da minha rede de apoio, sou muito grata pelo carinho e por ter vivenciado essa jornada bastante rica com vocês.

Agradeço o programa PEC-G e a Universidade Federal do Paraná pela oportunidade de ensino superior de qualidade, longe da minha terra natal.

Levarei as memórias desta vivência para resto da vida.

Muito obrigada a todos!

Apresentação da pesquisadora e interesse da pesquisa

Meu nome é Sèyigbénan Mélaine Edouarda Houndjo, mais conhecida como Edouarda. Sou uma mulher cis gênero, preta, africana e natural da República do Benin (antigo Reino do Daomé). Falo francês, português, espanhol, inglês, fon, gun, tori, dentre outros. Eu vim para o Brasil em fevereiro de 2019, por meio do Programa Estudante-Convênio de Graduação- PEC-G. Estou me formando no curso de graduação em Saúde Coletiva na UFPR Setor Litoral, vou concluir minha formação até o final do ano letivo 2023. Antes de iniciar a graduação, estudei a língua portuguesa no Celin-UFPR e passei na prova de proficiência Celpe-Bras de outubro 2019.

Durante a graduação em Saúde Coletiva participei de vários projetos, logo no primeiro período do curso, e me interessei pelo projeto de Iniciação Científica: “Graduação em Saúde Coletiva no Brasil: múltiplos olhares sobre os sujeitos dos cursos”, no qual ainda participo. Fui bolsista do Projeto de Extensão: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde Interprofissionalidade. Participei também do Programa Institucional de Monitoria – Iniciação à Docência da UFPR como bolsista nos módulos: Interação Cultural e Humanística – Cinema e Saúde II; Planejamento e Gestão em Saúde I; Intersetorialidade e Interdisciplinaridade. Apresentei dois resumos publicados nos Anais do 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, realizado pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO. Durante esse congresso, eu tive a oportunidade de conhecer o professor Jairnilson Silva Paim, a cidade de Salvador, Pelourinho e Olodum. Além de outros trabalhos publicados, participo de vários eventos acadêmicos e científicos. Essas vivências ampliaram meu interesse para pesquisas científicas.

Meu trabalho de conclusão de curso foi desenvolvido sobre: “Impactos da pandemia da COVID-19 na saúde mental de Estudantes do Programa Estudantes-convênio de Graduação da UFPR”. O interesse pela temática da saúde mental começou na pandemia da Covid-19, principalmente no período do distanciamento social. Comecei a busca de artigos publicados sobre os efeitos da Covid-19 na saúde mental, mais especificamente estudos realizados com estudantes estrangeiros. Mas, não foram encontradas pesquisas realizadas com estudantes estrangeiros ou trabalhos feitos sobre o PEC-G, esse fato aumentou meu interesse pelo tema. Além

disso, o fato de você ter vivenciado algumas dificuldades pela pandemia de Covid-19, num país que não é o meu país de origem incentivou esta pesquisa.

*“Não é o destino onde você acaba, mas os contratempos e lembranças que
você cria ao longo do caminho!” — Penelope Riley*

RESUMO

A pandemia causada pelo coronavírus (SARS-Cov-2) colocou o mundo inteiro numa grande crise e várias medidas foram adotadas para enfrentá-la. O presente trabalho objetivou analisar os impactos da pandemia da Covid-19 na saúde mental de estudantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Foi realizado um estudo transversal descritivo com aplicação de questionário semiestruturado *online*. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética das Ciências Sociais e Humanas de UFPR. Os resultados mostram que a maioria da amostra é do sexo e gênero masculino, de cor/raça preto, natural dos países africanos. A metade (50%) dos participantes mora sozinha e tem entre 18 e 23 anos de idade. Observou-se que todos os entrevistados residem e estudam na cidade de Curitiba e 60% são bolsistas. Percebeu-se que 70% da amostra sentiu-se triste ou sozinho(a), 90% estressados(as), 70% tiveram com ansiedade, 60% notificaram que estavam com depressão, no período de distanciamento social. Apenas 40% tinham esses problemas antes da pandemia da Covid-19. Foram identificados alguns fatores relacionados ao sofrimento mental dos participantes do estudo como o medo ligado ao aumento significativo dos casos de Covid-19 no Brasil, a suspensão das aulas presenciais, a mudança de rotina, o medo de contrair a doença, a ausência da convivência familiar. A pandemia da Covid-19 causou danos à saúde mental dos participantes desta pesquisa. Destaca-se as limitações do mesmo para explicar de forma aprofundada as consequências da pandemia na saúde mental do grupo estudado.

Palavras-chave: Pandemia por Covid-19; Coronavírus; Saúde mental; Estudantes.

ABSTRACT

The pandemic caused by the coronavirus (SARS-Cov-2) has put the world in a big crisis and several measures have been adopted to address it. This study aimed to analyze the impacts of the Covid-19 pandemic on the mental health of students of the Undergraduate Student Agreement Program (PEC-G) of the Federal University of Paraná (UFPR). This is a descriptive cross-sectional study, carried out with the application of an online semi-structured questionnaire. The research was approved by the ethics committee of the Social Sciences and Humanities of UFPR. The results show that most of the sample is male, black-colored, native to African countries. Half (50%) of the participants live alone and are between 18 and 23 years old. It was observed that all the interviewees live and study in the city of Curitiba and 60% are scholarship holders. It was noticed that 70% of the sample felt sad or alone, 90% stressed, 70% had anxiety, 60% reported that they were depressed, in the period of social distancing. Only 40% had these problems before the Covid-19 pandemic. Some factors related to the mental suffering of the study participants were identified, such as the fear linked to the significant increase in Covid-19 cases in Brazil, the suspension of face-to-face classes, the change in routine, the fear of contracting the disease, the absence of family coexistence. The Covid-19 pandemic has caused damage to the mental health of the participants in this research. It highlights the limitations of the study to explain in depth the consequences of the pandemic on the mental health of the group studied.

Keywords: COVID-19 pandemic; Coronavirus; Mental health; Students.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: ROTINA DOS PARTICIPANTES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	36
FIGURA 2: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS PARTICIPANTES NO PERÍODO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL	37
FIGURA 3: MOTIVOS DA VONTADE DE DESISTIR DO PEC-G	38
FIGURA 4: REDE DE APOIO DOS ENTREVISTADOS NO PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL PELA PANDEMIA DA COVID-19.....	40
FIGURA 5: DESCRIÇÃO DO VÍNCULO DO PARTICIPANTE COM O PEC-G DA UFPR	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA DE ACORDO COM INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS E ACADÊMICAS.....	29
Tabela 2: PERFIL GERAL DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	31
Tabela 3: PERFIL ACADÊMICO DOS PARTICIPANTES	33
Tabela 4: PREVALÊNCIAS DE QUEIXAS QUE FORAM RELACIONADAS A SENSÇÃO E/OU SENTIMENTOS DE ANSIEDADE, DA DEPRESSÃO E DO ESTRESSE ENTRE OS ALUNOS DO PEC-G DA UFPR DURANTE A PANDEMIA	33
Tabela 5: QUEIXAS RELACIONADAS A SENSÇÃO E/OU SENTIMENTOS DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO DURANTE O PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL	35
Tabela 6: FREQUÊNCIAS RELATIVAS DOS FATORES ASSOCIADOS À SAÚDE MENTAL DOS PARTICIPANTES.....	39
Tabela 7: OUTROS ASPECTOS RELACIONADOS À SAÚDE MENTAL DOS PARTICIPANTES.....	41

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

AUI	- Agência UFPR Internacional
BVS	- Biblioteca Virtual em Saúde Brasil
CELIN-	Centro de Línguas e Interculturalidade
CELPE-BRAS	- Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros
CIADS	- Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário
COVID-19	- <i>Coronavirus Disease 2019</i>
IASC	- <i>Inter-Agency Standing Committee</i>
IES	- Instituições de Ensino Superior
Lilacs	- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.
OMS	- Organização Mundial da Saúde
PEC-G	- Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PRAE	- Pró-reitora de Assuntos Estudantis
PROMISAES	- Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PubMed	- <i>National Library of Medicine</i>
SciELO	- <i>Scientific Electronic Library Online</i>
SRQ-20	- <i>Self Report Questionnaire-20</i>
TAS	- Transtorno de Ansiedade Social
TCLE	- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TMC	- Transtornos Mentais Comuns
UFPR	- Universidade Federal do Paraná

LISTA DE SÍMBOLOS

® - marca registrada

% - porcentagem

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
1.1 JUSTIFICATIVA	17
1.2 OBJETIVOS	20
1.2.1 Objetivo geral	20
1.2.2 Objetivos específicos.....	20
2 REVISÃO DE LITERATURA	21
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE ESTUDANTES-CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO - PEC-G.....	24
3 MATERIAL E MÉTODOS	26
3.1 METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS DADOS	27
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
5.1 RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS	44
REFERÊNCIAS.....	46
APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO	50
APÊNDICE 2 – CARD DE DIVULGAÇÃO DA PESQUISA.....	66

ANEXO 1 – PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARANÁ - CIÊNCIAS
HUMANAS E SOCIAIS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Impactos da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos estudantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação da Universidade Federal do Paraná

Pesquisador: Tainá Ribas Mélo

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 67451023.7.0000.0214

Instituição Proponente: Universidade Federal do Paraná - Ciências Humanas e Sociais

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.976.436

Apresentação do Projeto:

"Trata-se de um estudo transversal, de natureza quali-quantitativa com uso de questionário semiestruturado online (Apêndice/Anexo 1) e coletando informações sobre o sexo, a nacionalidade, a idade, a renda mensal, o estatuto bolsista ou não, a cor da pele, a raça, o tipo de moradia, estilo de vida, dentre outros."

Os participantes da pesquisa são "estudante estrangeiro do programa PEC-G da UFPR, maior de 18 anos, de todos os sexos e gêneros, com registro acadêmico ativo no período do estudo e ficou no território brasileiro no momento da pandemia da Covid-19".

Objetivo da Pesquisa:

"Analisar os impactos da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos alunos do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) da Universidade Federal do Paraná (UFPR)"

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: "Pelo tipo de pesquisa seriam previstos riscos de confidencialidade (por ser uma pesquisa que gera retenção de dados) e de constrangimento (por existirem perguntas relacionadas a questões pessoais), os quais serão minimizados com medidas de proteção. Os riscos referentes a pesquisa em termos de confidencialmente e a utilização das informações pessoais dos participantes serão minimizados com acesso restrito do uso de dado somente pelos pesquisadores

Endereço: Rua General Carneiro, 460, Edifício D. Pedro I, 11º andar, sala 1121
Bairro: Centro **CEP:** 80.060-150
UF: PR **Município:** CURITIBA
Telefone: (41)3360-5094 **E-mail:** cep_chs@ufpr.br

1 INTRODUÇÃO

Em 2019 começou o surto da Covid-19 na cidade de Wuhan na China, espalhou-se rapidamente nos outros continentes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou emergência de Saúde Pública de importância internacional e declarou oficialmente a pandemia no dia 11 de março de 2020 (SOUZA, 2020).

O Brasil teve seu primeiro caso confirmado no dia 26 de fevereiro de 2020 e registrou 37.601.257 casos confirmados e 702.907 óbitos desde o primeiro caso confirmado até 02 de junho 2023 (BRASIL, 2020; 2023). Várias medidas foram adotadas para reduzir a propagação do vírus, como uso obrigatório de máscara (cirúrgica ou de tecido), quarentena, distância mínima de um metro entre pessoas, higienização das mãos como álcool a 70%, restrição do transporte e o fechamento do comércio (BRASIL, 2020).

Com as medidas de enfrentamento da Covid-19, intensificam-se as preocupações sobre a saúde mental da população nessa crise humanitária (FARO *et al.*, 2020). Foram identificados os fatores de risco de sofrimento mental relacionados ao isolamento social durante a pandemia, devido a isso, revelou-se importante a implementação das práticas da psicologia positiva (ZANON *et al.*, 2020). Existe uma relação entre o isolamento social e o desenvolvimento da ansiedade, do estresse e da depressão na população, apesar de não ser o único fator de risco para adoecimento mental, é ligado aos outros fatores que influenciam a saúde mental nessa pandemia (DUARTE *et al.*, 2020).

Segundo Maia e Dias (2020), em estudo desenvolvido com os alunos universitários do Portugal, as perturbações psicológicas aumentaram de maneira significativa durante a pandemia e algumas sequelas na saúde dos estudantes poderão prolongar-se com o tempo. De acordo com Barros *et al.* (2020), 40,4% dos brasileiros tiveram o sentimento de tristeza e ficavam deprimidos, 52,6% estavam ansiosos e nervosos durante a pandemia da Covid-19 e no isolamento social, mas não desenvolveram aquelas perturbações psicológicas antes da pandemia. Os resultados da pesquisa de Duarte *et al.* (2020) sobre os fatores associados a indicadores de sintomas de transtornos mentais em residentes do Rio Grande do Sul demonstraram os efeitos na saúde mental da amostra pela exposição e tipo de informação acessada a respeito da pandemia, além disso demonstrou que os

residentes possuem mais chances de manifestarem distúrbios mentais menores quando estiverem frequentemente expostos às notícias sobre óbitos e infectados.

Gundim *et al.* (2021) revelaram que o sofrimento psíquico entre universitários se manifesta como estresse, ansiedade, depressão, dores de cabeça, irritação, autoisolamento, angústia, distúrbios alimentares, sentimento de incapacidade por causa do isolamento, incômodo com a vigilância constante, preocupação com medidas preventivas, medo de perder parentes e amigos, preocupação com dificuldades econômicas, perda da vontade de realizar atividades.

O distanciamento social durante a pandemia seria a fonte dos fatores de risco de sofrimento mental e a execução das práticas da psicologia positiva torna-se indispensável (ZANON *et al.*, 2020). Maia e Dias (2020) demonstram em seu estudo que esta pandemia de Covid-19 causa efeitos nocivos na saúde mental dos estudantes universitários, fortalecendo que é necessário continuar a investigar o assunto, para entender os funcionamentos e reações psicológicas contidos a um momento de vida tão incomum quanto desafiante. Cardoso *et al.* (2022) propõem que haja novos estudos acerca do tema para conhecer os impactos da pandemia ao longo prazo na saúde mental dos estudantes universitários.

Nesse contexto, este estudo tem como pergunta de investigação “quais foram os impactos da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos alunos e das alunas do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) da Universidade Federal do Paraná (UFPR)?”. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi analisar os impactos da pandemia da Covid-19 na saúde mental de estudante do programa PEC-G da UFPR.

1.1 JUSTIFICATIVA

Realizou-se uma pesquisa da produção científica, do tipo revisão narrativa da literatura sobre o tema do estudo e foi feita uma análise das informações de cada trabalho selecionado pela leitura interpretativa, sistematização e catalogação por meio de uma planilha em Excel®. Os resultados da análise mostram que as pesquisas desenvolvidas até o momento abordam a questão dos efeitos da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos estudantes no geral ou dos alunos de um determinado curso, mas não tratam das especificidades dos estudantes do programa PEC-G.

Segundo Cardoso *et al.* (2022) houve um aumento significativo da prevalência de Transtornos Mentais Comuns (TMC) entre estudantes de Medicina do sexo feminino, brancos, solteiros, que vivem com familiares e não tem renda própria. Essa pesquisa mostrou também que os fatores associados ao desenvolvimento de TMC são sedentarismo, tabagismo, uso de produtos que aumentam o desempenho acadêmico, insatisfação do estudante com seu rendimento acadêmico, má qualidade de sono, falta de apetite, dor de cabeça frequente, má digestão, ideação suicida e tristeza. Para Fagundes *et al.* (2022) as variáveis sociodemográficas que interferiram na saúde mental dos universitários na pandemia foram entre outras o sexo, a idade, a renda familiar, o distanciamento social, a rede de apoio e o ensino remoto.

A pesquisa de Ribeiro *et al.* (2021), sobre os efeitos da pandemia de Covid-19 na saúde mental de uma comunidade acadêmica, indica que o sexo feminino se apresenta como um fator de risco para desenvolver os sentimentos de impotência, angústia, medo de perder familiares, amigos ou conhecidos, medo de morrer, solidão, tristeza, desesperança, desamparo, com exceção da irritabilidade e do tédio presentes também no sexo masculino. De acordo com Gundim *et al.* (2021), as possíveis causas do adoecimento mental entre os estudantes universitários são, a mudança da rotina acadêmica, o afastamento de familiares, amigos e colegas, a preocupação com a suspensão das atividades acadêmicas provocando atraso na duração da formação, a interrupção das aulas práticas e estágios, a realização do ensino remoto causando inquietações com o acesso à internet e dificuldades de adaptação.

Para Flesch *et al.* (2020), além dos aspectos individuais, familiares e comportamentais, já descritos como fatores de risco para episódios depressivos maiores na população geral, os aspectos acadêmicos também influenciam a ocorrência de depressão em universitários; considerando a alta prevalência de episódio depressivo maior e seu impacto negativo na saúde, políticas públicas e institucionais são necessárias para focar na promoção e atenção à saúde mental dos estudantes. Com base nos resultados desses estudos, é importante investigar os hábitos de vidas dos estudantes do PEC-G da UFPR no período da quarentena e analisar a relação com o surgimento dos TMC, além de investigar as medidas adotadas pela UFPR para ajudar a este grupo de alunos.

Para Duarte *et al.* (2020), existe uma relação entre o distanciamento social e o desenvolvimento da ansiedade, do estresse e da depressão da população, apesar de não ser o único fator de risco para adoecimento mental, é ligado aos outros fatores

que influenciam a saúde mental nessa pandemia. Investigar a condição de vida dos alunos do PEC-G durante a pandemia da Covid-19 ajudará a orientar e planejar melhor as intervenções para essa comunidade exclusivamente estrangeira.

Segundo um estudo preliminar de Maia e Dias (2020), as perturbações psicológicas aumentaram significativamente entre os estudantes durante a pandemia da Covid-19 devido a vários fatores. Revela-se importante estimar a prevalência da ansiedade, da depressão e do estresse entre os alunos do programa PEC-G durante para confirmar ou refutar se o distanciamento social é a fonte o desenvolvimento dos distúrbios psicológicos nessa comunidade e propor as estratégias de remediação adequadas.

Vêm sendo realizadas pesquisas para a identificação dos impactos da saúde mental durante a pandemia entre os estudantes, como as pesquisas de Gundim *et al.* (2021), Cardoso *et al.* (2022) e Flesch *et al.* (2020). No entanto mostra-se relevante pesquisar os impactos da Covid-19 na saúde mental dos alunos PEC-G da UFPR, considerando-se que esse programa visa oportunizar o acesso de jovens de países-parceiros do Brasil ao ensino universitário. Apontando-se especificidades em relação a situações vivenciadas por esses estudantes no que se refere à distância entre os países, ausência de convivência familiar e comunitária, diferentes aspectos culturais, dificuldade de comunicação devido à língua portuguesa como alguns dos exemplos dessas situações que devem ser consideradas para pesquisas propostas, bem como para correlacionar com outras pesquisas realizadas.

O questionário sendo online, é apropriado para evitar aglomeração, minimizar os riscos de infecção garantido assim o respeito das medidas de enfrentamento da Covid-19 e a proteção e a segurança de cada um. Além disso favorece que a pesquisa extrapole o território proximal dos pesquisadores e possa ser respondido por estudantes residentes em diferentes territórios.

Considerando que a UFPR tem constante preocupação com a Saúde e demandas de seus estudantes, com programas que auxiliam vulnerabilidades e questões afirmativas, a partir das informações da presente pesquisa será possível conhecer os impactos gerados pela pandemia, sob a saúde mental, numa perspectiva da Saúde Coletiva, dos estudantes do PEC-G da UFPR, de maneira que seja possível gerar indicadores para subsidiar ações futuras. Além disso, por ser a pesquisadora deste estudo também estudante do próprio programa na UFPR e pelo interesse desenvolvido às questões de saúde mental no período de pandemia, a pesquisa

apresenta-se como uma oportunidade para investigar e aprofundar os conhecimentos sobre a temática.

O curso de graduação em Saúde Coletiva, tem em sua matriz o módulo de Saúde Mental em Saúde Coletiva (SLSC077) de maneira a permitir ao bacharel em Saúde Coletiva investigações que abordem essa temática.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Analisar os impactos da pandemia da Covid-19 na saúde mental de estudantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

1.2.2 Objetivos específicos

- Investigar o perfil de estudantes do PEC-G da UFPR durante a pandemia da Covid-19;
- Identificar os possíveis fatores de risco impostos à saúde mental de estudantes do PEC-G da UFPR durante a pandemia da Covid-19;
- Estimar a prevalência de queixas que foram relacionadas a sensação e/ou sentimentos de ansiedade, da depressão e do estresse entre estudantes do PEC-G da UFPR durante a pandemia.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Para iniciar o “estado da arte” sobre a temática investigada, foi inicialmente realizada uma revisão de literatura de forma sistematizada.

A revisão narrativa da literatura foi feita sobre o tema da saúde mental dos estudantes durante a pandemia de covid-19, a partir de trabalhos de conclusão do curso (TCC), monografias, dissertações, teses e artigos publicados. Foram considerados estudos nacionais, em língua portuguesa, publicados sobre a temática entre 2019 e 2022, na biblioteca virtual da UFPR, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), na Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS), Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário (CIADS) da Fiocruz, *National Library of Medicine* (PubMed) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Foram utilizadas separadamente as palavras: Covid-19; estudantes e imigrantes, cada uma combinada com a palavra “saúde mental”, com busca em qualquer parte do texto.

Quando foram utilizadas as palavras-chave “Saúde mental” AND “Covid-19” na base do Scielo, 168 artigos foram encontrados de quais 18 foram selecionados; na BVS artigos 67 foram encontrados de quais 02 foram selecionados; na biblioteca virtual da UFPR 22 trabalhos foram encontrados de quais 03 foram selecionados; na base CIADS da Fio Cruz um (01) artigo foi encontrado e selecionado; na base da Lilacs 299 foram encontrados de quais nenhum foi selecionado e na PubMed 177 publicações foram achadas e nenhuma selecionada. Quando foram utilizadas as palavras-chave “Saúde mental” AND “Covid-19” AND “Estudantes” na base da Lilacs, 29 publicações foram encontradas de quais 15 foram selecionados; na PubMed dois (02) trabalhos foram encontrados e selecionados.

Após a análise das informações de cada trabalho selecionado pela leitura interpretativa, sistematização e catalogação por meio de uma planilha em Excel®, a amostra final da revisão de literatura foi composta por 30 estudos.

Nos Estados Unidos e no Canadá, a Covid-19 teve um maior potencial para provocar danos à saúde mental das pessoas em comparação à saúde física. Na Austrália, houve elevação dos níveis de estresse na população, enquanto a metade dos participantes do estudo afirmaram passar por momentos de incerteza e solidão durante a pandemia de Covid-19 (LOBO; RIETH, 2021). Também, na Colômbia observou-se a elevação dos níveis de estresse. Durante a pandemia de Covid-19, altas prevalências de sintomas depressivos e de ansiedade foram registradas em

vários países como: Itália, Austrália, Chipre, China, Jordânia e Turquia. No Egito, verificou-se um aumento do estresse doméstico, financeiro e relacionado ao trabalho. (LOBO; RIETH, 2021).

No Brasil, no período da quarentena, 40,4% dos brasileiros desenvolveram o sentimento de tristeza e estiveram deprimidos, 52,6% sentiram-se ansiosos e nervosos, porém não tinham essas alterações psicológicas antes da pandemia (BARROS *et al.*, 2020). Os resultados da pesquisa sobre os fatores associados a indicadores de sintomas de transtornos mentais em residentes do Rio Grande do Sul mostraram as consequências negativas na saúde mental da amostra pela exposição e tipo de informação acessada a respeito da pandemia; os moradores possuem mais chances de manifestar os distúrbios mentais menores quando estiverem frequentemente expostos às notícias sobre óbitos e infectados (DUARTE *et al.*, 2020).

No que se refere ao sono, em pesquisa desenvolvida no Brasil, 43,5% dos participantes notificaram ter problemas para dormir e 48% das pessoas com problemas de sono preexistentes tiveram agravamento do quadro. Também, foram observados distúrbios do sono na população da Itália, da China e da Índia. (LOBO; RIETH, 2021). Um estudo de Bezerra *et al.*, (2020) sobre o impacto psicossocial do isolamento durante pandemia de covid-19 na população brasileira mostrou que: 63,4% dos entrevistados tiveram mudança no padrão de sono; 61,6% passaram por sentimento de inquietação, tensão ou nervosismo; 58,6% enfrentaram dificuldade para o desempenho nas atividades diárias e 45,8% apresentaram dificuldade de concentração nas atividades do dia a dia.

O estudo de Lima (2019) sobre a temática de transtorno de ansiedade social em estudantes do Curso de Saúde Coletiva na UFPR (antes do período de pandemia) mostrou que a maioria dos estudantes não apresentam os sintomas do Transtorno de Ansiedade Social (TAS) como esperado pelo autor. Entretanto, destaca-se a necessidade de acompanhar já no começo da graduação, os/as estudantes que têm mais chance desenvolver esse transtorno, para evitar o aumento da incidência de TAS nos próximos anos (LIMA 2019). Uma pesquisa de Morato, Fernandes e Santos (2022) mostra que:

Antes da pandemia, os estudantes realizavam uma vasta gama de atividades semanais, sendo que 68% não apresentavam questões prévias de saúde mental ou não apresentavam dificuldades que impactavam a sua vida de forma significativa. Com o advento da pandemia e suas consequências, o estudo apontou que 94% dos participantes observaram sua saúde mental

impactada e, desses, 92% sinalizaram a ansiedade como a manifestação mais recorrente. Verificou-se ainda que praticamente todas as atividades que compunham o cotidiano dos estudantes antes da pandemia da COVID-19 foram alteradas de alguma maneira, sendo a categoria socialização a segunda mais citada.

A pandemia da COVID-19 provocou grandes impactos na saúde mental dos estudantes entrevistados, sendo que a suspensão das atividades acadêmicas presenciais, a mudança brusca e afastamento de colegas e professores afetaram a rotina dos alunos universitários. Além disso, o medo de ser infectado, a incerteza sobre a duração da pandemia, bem com a incerteza sobre o retorno das aulas presenciais e o distanciamento social prolongado representaram as situações de riscos à saúde mental vivenciadas pelos estudantes. (SUNDE; GIQUIRA; AUSSENE, 2022).

Segundo Mota *et al.* (2021), o sofrimento psíquico intenso estava presente em 58,5% dos estudantes universitários participantes do estudo, sendo proporção indicando uma alta taxa de prevalência de TMC em relação com a amostra, utilizando o instrumento *Self Report Questionnaire-20* (SRQ-20), que permite o rastreamento de transtornos do humor, de ansiedade e de somatização conhecidos como TMC.

Durante a quarentena e devido às medidas de enfrentamento da Covid-19, muitas pessoas mudaram seus hábitos de vida. A adoção das aulas remotas, levou muitos estudantes a enfrentarem dificuldades de acesso à plataforma virtual por não possuírem as ferramentas necessárias como: computador, tablete ou telemóvel e internet de qualidade, também por não terem domínio das tecnologias de informação e comunicação (SUNDE; GIQUIRA; AUSSENE, 2022).

Uma pesquisa de Teixeira *et al.*, 2021 revela que a maior prevalência de sofrimento psíquico aparece no sexo feminino que já tinha maior predisposição ao estresse e aos transtornos mentais. Além disso, a maior prevalência dos transtornos mentais mostrou-se na faixa etária entre 18 e 23 anos. O estudo identificou também uma possível relação entre o isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19 e os níveis elevados de sofrimento psíquico em estudantes de Medicina do Brasil. Os sinais de adoecimento mental nos participantes do estudo se manifestaram pelos sentimentos de solidão, ansiedade e apatia durante o contexto de pandemia (TEIXEIRA *et al.*, 2021).

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE ESTUDANTES-CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO - PEC-G

Criado oficialmente em 1965, o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação permite que os estudantes estrangeiros tenham a oportunidade de estudar no nível de graduação em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras. Esse convênio favorece assim a internacionalização das instituições participantes e a difusão das perspectivas brasileiras no mundo inteiro (BRASIL, 2022). O órgão federal responsável pela administração do PEC-G é o Ministério das Relações Exteriores, pela Divisão de Temas Educacionais, junto com o Ministério da Educação, em parceria com as Instituições de Ensino Superior em todo o país (BRASIL, 2022).

A ideia da criação de um programa governamental por fim de ajudar estudantes de outros países foi pensada a partir da observação do aumento do número de estrangeiros no Brasil, na década de 1960 (BRASIL, 2022). Este fato resultou na regulamentação interna do *status* desses estudantes no país. As condições de intercâmbio estudantil precisavam ser unificadas e necessitava-se garantir tratamento parecido aos estudantes da parte das universidades brasileiras (BRASIL, 2022). Entretanto, só pode participar do PEC-G quem reside no exterior e não tem nenhum tipo de visto temporário ou permanente para o Brasil (BRASIL, 2013).

O programa PEC-G é regido pelo Decreto Presidencial n. 7.948, desde 2013. Esse decreto revisou as normativas anteriores e conferiu maior força jurídica ao regulamento do programa. Um dos objetivos do programa pela norma é auxiliar a volta dos estudantes aos seus países de origem, para contribuir com o desenvolvimento do capital humano. Cerca de dez mil estudantes já participaram do programa (BRASIL, 2022).

Os estudantes habilitados a inscrever-se no processo seletivo devem ser nacionais de países com os quais o Brasil tem acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico, não podem ter nacionalidade brasileira nem genitores brasileiros (BRASIL, 2022). O programa conta atualmente com 69 Países Participantes, sendo:

29 países da África: África do Sul, Angola, Argélia, Benim, Botsuana, Burkina Faso, Cabo Verde, Camarões, Costa do Marfim, Egito, Etiópia, Gabão, Gana, Guiné Bissau, Guiné Equatorial, Mali, Marrocos, Moçambique, Namíbia, Nigéria, Quênia,

República Democrática do Congo, República do Congo, São Tomé e Príncipe, Senegal, Tanzânia, Togo, Tunísia e Zâmbia.

25 países da América Latina e Caribe: Antígua & Barbuda, Argentina, Barbados, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname, Trinidad & Tobago, Uruguai e Venezuela.

9 países da Ásia: China, Coreia do Sul, Índia, Irã, Líbano, Paquistão, Síria, Tailândia e Timor-Leste.

6 países da Europa: Armênia, Bulgária, Hungria, Macedônia do Norte, Polônia e Turquia.

Na UFPR, o PEC-G é gerenciado pela Agência UFPR Internacional (AUI) em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e o Centro de Línguas e Interculturalidade (Celin), de forma a atender os pressupostos do PEC-G (AGÊNCIA UFPR INTERNACIONAL).

Estudantes do PEC-G podem receber bolsa Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES), que tem como principal objetivo auxiliar os estudantes estrangeiros, em especial os africanos, na permanência ao programa (AGÊNCIA UFPR INTERNACIONAL). Os estudantes do PEC-G com melhor desempenho acadêmico podem também se candidatar para receber a Bolsa Mérito (BRASIL, 2013).

Embora o site do PEC-G traga informações gerais, dados de relatório e/ou informações detalhadas não foram encontradas.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, de natureza quali-quantitativa com uso de questionário semiestruturado online (Apêndice 1) e coletando informações sobre o sexo, a nacionalidade, a idade, a renda mensal, o estatuto bolsista ou não, a cor da pele, a raça, o tipo de moradia, estilo de vida, dentre outros. Como critérios de inclusão: os participantes da pesquisa foram os estudantes estrangeiros com proficiência comprovada em português (critério do programa), do programa PEC-G da UFPR com registro acadêmico ativo no período do estudo. Foram seguidas todas as resoluções, princípios éticos de estudos com seres humanos, e princípios éticos das pesquisas em ciências humanas e sociais de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e com a Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. A coleta de dados para a pesquisa foi realizada em abril de 2023 e o projeto de pesquisa foi previamente aprovado pelo Comitê de Ciências Humanas e Sociais da UFPR através do Parecer nº5.976.436.

Antes de iniciar a coleta de dados por meio do questionário autoaplicável online, foi apresentado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) online com as informações essenciais para esclarecer os participantes do estudo sobre o projeto, solicitação e autorização de respostas e uso de dados. O Termo de Assentimento não se aplica a essa pesquisa já que os participantes são adultos maiores de idade.

O acesso ao questionário semiestruturado (Apêndice 1) foi disponibilizado em cartazes na UFPR e por meio de mídias digitais (Instagram, Facebook, Whatsapp), contendo link e *QRcode* para que pudesse ser preenchido pelos estudantes (Apêndice 2). A divulgação online do link foi feita pelos pesquisadores de forma ampla de maneira a atingir o maior número de respondente possível. De maneira a facilitar o alcance, foi solicitada aos meios de comunicação da UFPR a ampla divulgação nas mídias e coordenações dos cursos.

O instrumento para a coleta de dados foi elaborado pelos pesquisadores na plataforma do *Google Forms*. As questões do formulário foram construídas baseando-se no conteúdo do guia “Como lidar com os aspectos psicossociais e de saúde mental referentes ao surto de Covid-19” realizado pelo IASC: *Inter-Agency Standing Committee* em março de 2020. O documento aborda os principais elementos de Saúde Mental e de Apoio Psicossocial a serem considerados durante a pandemia de COVID-19, além de tratar dos efeitos causados na população impactada e as

possíveis ações que podem ser implementadas para prevenir agravos à saúde mental (IASC, 2020). O mesmo guia foi utilizado por Ribeiro *et al.* (2021) para desenvolver seu questionário autoaplicável online, no estudo sobre os “efeitos da pandemia de COVID-19 na saúde mental de uma comunidade acadêmica”.

O questionário da pesquisa foi previamente testado no *Google Forms* através de um estudo piloto para verificar seu desempenho. Este estudo piloto foi realizado entre os pesquisadores e estudante voluntário de maneira a ser verificado aspectos relacionados à compreensão do formulário, antes de ser iniciada a coleta com os estudantes do PEC-G da UFPR. O tempo de resposta do questionário foi de aproximadamente 15 minutos, tempo que foi confirmado após estudo piloto.

3.1 METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS DADOS

Após a coleta de dados e a organização em planilha, foi realizada uma análise descritiva. Para resumir os dados da pesquisa foram construídas tabelas de frequência para as questões do instrumento, categorizadas por cidade, nacionalidade e faixa etária, dentre outros. Para uma melhor apreensão do perfil dos participantes da pesquisa, foram estimadas as prevalências de queixas relacionadas a sensação e/ou sentimentos de estresse, ansiedade e depressão entre os estudantes do PEC-G entrevistados.

Com relação aos dados qualitativos, os mesmos foram analisados na íntegra com os dados mais relevantes dos participantes citados. Além disso, de maneira a agrupar as respostas, utilizou-se NVivo® para criação de nuvens de palavras. Nesse programa os dados foram filtrados e foram retiradas palavras de até 4 letras e/ou que não trouxessem significado adicional à análise (preposições, pronomes, etc), com auxílio de docente capacitado no uso do *software*.

4 RESULTADOS e discussão

Os resultados da pesquisa, coletados a partir da análise das respostas do questionário online, foram apresentados em porcentagens, tabelas de frequência, nuvem de palavras.

Quinze (15) pessoas clicaram no link do questionário online de quais 10 (66,7%) participaram da pesquisa. Esse número de respostas obtidas pode ser explicado pelo fato que a pesquisa tem foco em estudantes do PEC-G da UFPR, sendo que o formulário online encerra quando o participante responde que não concorda com o TCLE ou que não é estudante da UFPR.

A primeira tabela traz as frequências relativas da amostra da pesquisa, repartidas segundo as informações individuais e acadêmicas. As pesquisadoras não tiveram acesso ao número total dos estudantes PEC-G da UFPR, isso impossibilitou o cálculo da porcentagem de representação amostral.

TABELA 1: DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA DE ACORDO COM INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS E ACADÊMICAS

Descrição	Número	Porcentagem	Descrição	Número	Porcentagem
Concordou com o TCLE			Ano de ingresso no PEC-G		
Sim	10	66,7%	2019	8	80%
Não	5	33,3%	2021	2	20%
Sexo/Gênero			Permaneceu no Brasil na pandemia		
Feminino	4	40%	Sim	8	80%
Masculino	6	60%	Não	2	20%
Idade			Permaneceu na cidade do seu curso		
18-23 anos	5	50%	Sim	5	50%
24-28 anos	4	40%	Não	2	20%
29-33 anos	1	10%	Parcialmente	3	30%
Raça/Cor			Unidade da UFPR onde estuda		
Preta	9	90%	Campus botânico	6	60%
Parda	1	10%	Centro politécnico	2	20%
Condição de moradia			Reitoria	1	10%
Sozinho (a)	5	50%	Não especificada	1	10%
Amigos(as) ou colegas	4	40%	Recebe auxílio da UFPR		
Companheiro (a)	1	10%	Sim	6	60%
(namorado/a, marido, esposa, cônjuge)					
País de origem			Não	4	40%
Benin	3	30%	Outro auxílio financeiro		
Congo	2	20%	Sim	2	20%
Guiné-Bissau	2	20%	Não	8	80%
Guiné-Equatorial	1	10%	Curso que frequenta na UFPR		
Haiti	1	10%	Ciências	2	20%
Panamá	1	10%	Contábeis		
Trabalha no momento*			Ciência da computação	1	10%
Sim	1	10%	Engenharia florestal	2	20%
Não	9	90%	Informática biomédica	1	10%
Trabalhou na pandemia			Letras	1	10%
Sim	1	10%	Nutrição	2	20%
Não	9	90%	Psicologia	1	10%

*No momento da realização da pesquisa, realizada em abril 2023.

FONTE: As autoras (2023).

Em relação ao sexo e gênero, do total dos participantes que responderam ao questionário, 60% são masculinos e 40% femininos. No que se refere à idade dos participantes da pesquisa, a metade (50%) tem 18-23 anos; 40% têm 24-28 anos e

10% têm 29-33 anos. A maioria (90%) dos participantes são de cor preta e a metade da amostra mora sozinha. A proporção maior de estudantes adultos jovens na amostra pode ser explicada pelo fato que os critérios do PEC-G estabelecem a idade mínima a 18 anos e máxima preferencialmente até 23 anos (BRASIL, 2013).

Apesar de não terem sido localizados estudos realizados com os estudantes estrangeiros na pandemia, o trabalho de Teixeira *et al.* (2021), mostrou na apresentação do perfil da amostra que as faixas etárias foram consideradas com os mesmos intervalos, a maioria tem também entre 18 e 23 anos de idade. É possível que a concordância dos resultados seja porque as duas pesquisas investigaram estudantes do nível de graduação. Porém, os resultados são diferentes para o sexo/gênero e a cor/raça predominante. Teixeira *et al.* (2021) mostram também que os participantes solteiros(as) foram mais presentes, o que não foi investigado no presente estudo com estudantes do PEC-G.

Referindo-se ao ano em qual entraram no PEC-G, 80% ingressaram o programa em 2019 e 20% em 2021. Por ser um programa voltado à graduação de duração média de 4 a 5 anos, considerando o período de interesse da pesquisa e considerando um ano de aprendizagem obrigatório de português para os estudantes que não são provenientes de países lusófonos, o possível intervalo do ano de ingresso no PEC-G é de 2017 a 2022. Todos (100%) os participantes da pesquisa moram em Curitiba e afirmaram que compreendem bem a língua portuguesa. Tendo em vista que o programa exige o certificado de proficiência decorrente do exame de Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros - Celpe-Bras, esse resultado era esperado. Além disso, Curitiba é a cidade que maior concentração de curso e *campi* na UFPR.

80% dos estudantes permaneceram no Brasil durante o período de distanciamento social. A metade (50%) dos estudantes do PEC-G entrevistados ficaram na cidade onde estudavam, enquanto 30% desses participantes permaneceram parcialmente e 20% não permaneceram na cidade onde estudavam durante o período de distanciamento social. Considerou-se o período de distanciamento social o período de 2020 a 2021, em que as aulas estavam suspensas, de forma presencial.

TABELA 2: PERFIL GERAL DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Participante (P)	Sexo e Gênero	Idade (anos)	Raça /cor	Cidade onde mora	Com quem você mora	Trabalha no momento*	Trabalhou na pandemia
P1	Masculino	18-23	Preta	Curitiba	Sozinho (a)	Sim	Não
P2	Masculino	24-28	Preta	Curitiba	Sozinho (a)	Não	Não
P3	Masculino	24-28	Preta	Curitiba	Amigos(as) ou colegas	Não	Não
P4	Feminino	24-28	Preta	Curitiba	Sozinho (a)	Não	Sim
P5	Feminino	18-23	Preta	Curitiba	Amigos(as) ou colegas	Não	Não
P6	Masculino	29-33	Preta	Curitiba	Sozinho (a)	Não	Não
P7	Feminino	18-23	Preta	Curitiba	Sozinho (a)	Não	Não
P8	Masculino	24-28	Preta	Curitiba	Amigos(as) ou colegas	Não	Não
P9	Masculino	18-23	Parda	Curitiba	Amigos(as) ou colegas	Não	Não
P10	Feminino	18-23	Preta	Curitiba	Companheiro (a) (namorado/a, marido, esposa, cônjuge)	Não	Não

*No momento da realização da pesquisa, realizada em abril 2023.

FONTE: As autoras (2023).

Os participantes da pesquisa são dos países seguintes: Benin (30%); Congo (20%); Guiné-Bissau (20%); Guiné Equatorial (10%); Haiti (10%); Panamá (10%). Dos estudantes entrevistados, 60% estudam no Campus botânico; 20% no Centro politécnico; 10% na Reitoria e 10% não especificado. Os estudantes frequentam os seguintes cursos: Ciências Contábeis, Ciência da computação, Engenharia florestal, Informática biomédica, Letras, Nutrição, Psicologia. Abordando as questões relacionadas ao recebimento de bolsas da UFPR, 60% dos participantes responderam SIM e 40% NÃO, entretanto um dos participantes que afirmou que não recebe auxílio da UFPR respondeu em outra pergunta que recebe uma bolsa de Iniciação Científica.

Sendo que 29 países do continente africano participam do programa, os países de origem revelados pela pesquisa estão em conformidade com as normas do PEC-G. A grande parte da amostra permaneceu no Brasil e na cidade de seus cursos durante o distanciamento social, isso pode ser relacionado às medidas adotadas para o enfrentamento da Covid-19 que além de instaurar a quarenta no Brasil e vários outros países, as viagens internacionais e nacionais foram restritas (BRASIL, 2020). Além disso, a dificuldade em viajar na pandemia pode ter sido aumentada por questões financeiras, necessidade de vacinação e exames, que trouxeram demanda e dificuldade adicional a esta possibilidade.

Todos os participantes bolsistas da UFPR recebem a bolsa do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES). Quando foram questionados se recebem outro tipo de auxílio, 20% responderam SIM e 80% NÃO, sendo um apoio financeiro de *“300 reais por mês para ajudar na manutenção”* (P2) e uma bolsa de Iniciação Científica. A maioria dos participantes da pesquisa (90%) não trabalhavam no momento da pesquisa e não trabalharam no período da pandemia da COVID-19. Esses podem ser relacionados aos critérios e regulamentos do PEC-G que exige o compromisso de um responsável financeiro para cada estudante e que não permite que os estudantes do programa tenham um vínculo empregatício (BRASIL, 2013).

Sendo que a maioria dos entrevistados recebe a bolsa PROMISAES, isso pode possivelmente ser associado à permanência da grande parte no Brasil e na cidade do curso. Já que a permanência no Brasil e na cidade do curso entrou também nos critérios para o recebimento do auxílio de refeição emergencial da UFPR que era incluído na bolsa durante a pandemia da Covid-19, devido ao fechamento do restaurante universitário (UFPR, 2020; 2021). Morato, Fernandes e Santos (2022), em um estudo desenvolvido sobre a saúde mental e o cotidiano dos estudantes do curso de Terapia Ocupacional frente a Covid-19, revelaram que a maioria da amostra (70%) não pertenciam à cidade na qual sua universidade está localizada, mas 15% desses permaneceram na cidade porque tinham colegas de repúblicas, companheiros(as) ou membros da família nessa cidade. Esses resultados não se aproximam dos achados do presente estudo desenvolvido com os estudantes do PEC-G da UFPR.

TABELA 3: PERFIL ACADÊMICO DOS PARTICIPANTES

Partici pante (P)	Ano de ingresso no PEC-G	Compreend e português	Permaneceu bem no Brasil na pandemia	Permaneceu na cidade do curso	Recebe do auxílio UFPR	Outro da auxílio financeiro	Outro auxílio financeiro que recebe
P1	2019	Sim	Sim	Parcialmente	Sim	Não	-
P2	2019	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	300 reais por mês para ajudar na manutenção
P3	2021	Sim	Não	Não	Sim	Não	-
P4	2019	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	-
P5	2021	Sim	Sim	Parcialmente	Sim	Não	-
P6	2019	Sim	Sim	Sim	Não	Não	-
P7	2019	Sim	Sim	Não	Não	Não	-
P8	2019	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	-
P9	2019	Sim	Não	Parcialmente	Não	Sim	Bolsa de iniciação científica
P10	2019	Sim	Sim	Sim	Não	Não	-

FONTE: As autoras (2023).

Os dados relacionados aos países de origem, unidades onde os participantes estudam e os cursos que frequentam foram tabulados, mas não foram apresentados para garantir o anonimato/sigilo das informações.

TABELA 4: PREVALÊNCIAS DE QUEIXAS QUE FORAM RELACIONADAS A SENSÇÃO E/OU SENTIMENTOS DE ANSIEDADE, DA DEPRESSÃO E DO ESTRESSE ENTRE OS ALUNOS DO PEC-G DA UFPR DURANTE A PANDEMIA

Descrição	Número	Prevalência
Se sentiu triste ou sozinho(a) durante o período de distanciamento social		
Sim	7	70%
Não	2	20%
Prefiro não dizer	1	10%
Se sentiu estressado(a) durante o período de distanciamento social		
Sim	9	90%
Não	1	10%
Ficou com ansiedade durante o período de distanciamento social		
Sim	7	70%
Não	3	30%
Sofreu de depressão durante o período de distanciamento social		
Sim	3	30%
Não	6	60%
Prefiro não dizer	1	10%
Já tinha algum desses problemas (estresse, ansiedade, depressão) antes da pandemia da Covid-19		
Sim	4	40%

TABELA 4 – PREVALÊNCIAS DE QUEIXAS QUE FORAM RELACIONADAS A SENSÇÃO E/OU SENTIMENTOS DE ANSIEDADE, DA DEPRESSÃO E DO ESTRESSE ENTRE OS ALUNOS DO PEC-G DA UFPR DURANTE A PANDEMIA (Continua)

Descrição	Número	Prevalência
Não	4	40%
Quais problemas apresentava antes da pandemia?		
Ansiedade	1	10%
Estresse	1	10%
Estresse, Ansiedade	1	10%
Estresse, Ansiedade, Depressão	1	10%

FONTE: As autoras (2023).

No que se refere às perguntas relacionadas a sensação e/ou sentimentos de estresse, ansiedade e depressão durante o período de distanciamento social, a maioria (70%) dos estudantes do PEC-G entrevistados se sentiu triste ou sozinho(a), 90% estressados(as), 70% relataram que ficaram com ansiedade, 60% afirmaram tiveram depressão no período de distanciamento social e apenas 10% preferem não dizer. Quando questionados se tinham esses problemas antes da pandemia da Covid-19, a maioria (60%) respondeu NÃO. Antes da pandemia alguns participantes tinham somente estresse ou somente ansiedade (10%); ansiedade e estresse (10%) e outros tinham ansiedade, estresse e depressão (10%).

A maioria dos participantes da pesquisa apresentou queixas de adoecimento mental no período de distanciamento social, mas não tinham esses problemas antes da pandemia. Como esses achados, Maia e Dias (2020) notaram uma aumentou dos sofrimentos psíquicos com estresse, ansiedade e depressão na amostra de estudantes universitários estudados no Portugal. O trabalho de Ribeiro *et al.* (2021), com uma comunidade acadêmica também mostrou um aumento desses problemas de saúde mental na pandemia da Covid-19. Os trabalhos dos autores (BARROS *et al.*, 2020; MORATO; FERNANDES; SANTOS, 2021; SUNDE; GIQUIRA; AUSSENE, 2022) corroboram também com esses resultados, ainda que essas pesquisas não tenham incluído estudantes estrangeiros.

TABELA 5: QUEIXAS RELACIONADAS A SENSÇÃO E/OU SENTIMENTOS DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO DURANTE O PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

Participante (P)	Se sentiu triste ou sozinho(a) durante distanciamento social	Se sentiu estressado(a) durante distanciamento social	Ficou com ansiedade durante distanciamento social	Sofreu de depressão durante distanciamento social	Tinha algum desses problemas antes da pandemia	Problema apresentado antes da pandemia
P1	Não	Não	Não	Não	Não	-
P2	Sim	Sim	Sim	Prefiro não dizer	Não	-
P3	Não	Sim	Não	Não	Não	-
P4	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Ansiedade
P5	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	-
P6	Prefiro não dizer	Sim	Não	Não	Sim	Estresse
P7	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	-
P8	Sim	Sim	Sim	Não	Não	-
P9	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estresse, Ansiedade, Depressão
P10	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Estresse, Ansiedade

FONTE: As autoras (2023).

Na Pergunta 29 (FIGURA 1), quando foram questionados sobre suas rotinas durante a pandemia da Covid-19, os participantes responderam:

“Assistir, jogar videogame, estudar, jogar futebol no condomínio.” (P1)

“Ficar em casa estudando.” (P2)

“Redes sociais e ficar deitado.” (P3)

“Aulas remotas, Iniciação científica, trabalho a noite.” (P4)

“Estudar, comer e dormir.” (P5)

“Uma rotina bem simples, aula online, se exercitar e se distrair um pouco em casa ouvindo música ou estudando um pouco a mais que o normal.” (P6)

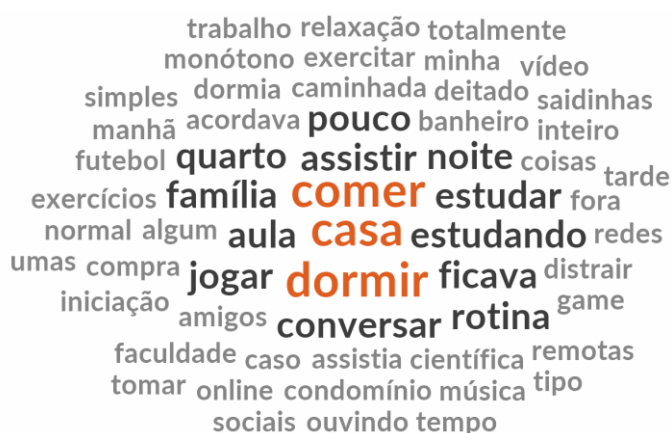
“Foi comer, conversar com a família e dormir.” (P7)

“Totalmente monótono, tipo, no quarto banheiro ou compra de algum caso fora. Bem ficava mais tempo no meu quarto.” (P8)

“Ficava o dia inteiro em casa, acordava de manhã, assistia e fazia coisas da faculdade, a tarde as vezes fazia caminhada ou exercícios em casa e a noite dormia.”
(P9)

“Minha rotina foi assistir TV, ler, conversar com família e amigos, dormir, comer, dar umas saidinhas as vezes pra tomar ar e relaxação.” (P10)

FIGURA 1: ROTINA DOS PARTICIPANTES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19



FONTE: As autoras (2023).

A rotina da amostra apresenta algumas semelhanças como ficar em casa, comer, estudar, jogar, conversar com família e dormir. Identificou-se a utilização considerável da internet, fator que pode ter efeito negativo no adoecimento mental, conforme ao tipo de conteúdo acessado (DUARTE *et al.*, 2020).

Os participantes da pesquisa afirmaram ter desenvolvido as seguintes atividades no período do distanciamento social:

“Leitura e jogo on-line.” (P1)

“Arte.” (P2)

“Me tornei mais forte na área da informática.” (P3)

“Atividades da faculdade.” (P4)

“Quase nenhum só estudar.” (P5)

“Ler livros, distrair ouvindo música.” (P6)

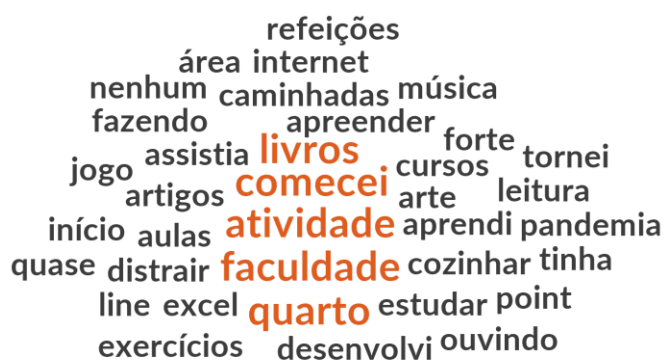
“Aprender Excel, Power Point.” (P7)

“No início da pandemia não fiz praticamente nada, mas com o tempo comecei fazendo alguns cursos.” (P8)

“Comecei a fazer caminhadas e exercícios no meu quarto, aprendi a cozinhar porque não tinha mais refeições no RU, assistia as aulas da faculdade no meu quarto.” (P9)

“Acho que a atividade que mais desenvolvi foi ler livros, artigos na internet etc...” (P10)

FIGURA 2: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS PARTICIPANTES NO PERÍODO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL



FONTE: As autoras (2023).

O tempo passado no momento do distanciamento social foi investido na realização das seguintes atividades pelos estudantes: ler livros, estudar, desenvolver novas habilidades como em informática (FIGURA 2). Esse fato pode ser considerado como um ponto positivo da gestão de tempo livre demonstrado pelos participantes.

A metade (50%) dos entrevistados já pensou em desistir do PEC-G e informaram alguns motivos:

“Porque tem algumas limitações para os estudantes do PEC-G, não pode fazer intercâmbio, não pode participar do PIBIS, em certo momento não podia trabalhar com carteira assinada etc.” (P4)

“Porque tudo estava parado eu estava vendo que o mundo parou, que não deveria me formar e no outro tempo os outros países estavam fazendo aula online aí eu queria mudar de país.” (P7)

“Porque o curso que eu queria não era Letras, mas o programa me permite escolher outro curso durante um ano, ou seja, a partir do segundo semestre posso mudar de curso ou de universidade se desejar. No começo do curso, procurei a agência internacional da UFPR para obter informações sobre isso. O senhor K me deu um formulário e explicou sobre essa possibilidade de mudança. Entretanto, com o início da pandemia, não pude dar continuidade ao processo, pois tudo havia sido paralisado. Quando retomamos, falei com ele sobre dar a sequência, mas fui informado de que o prazo já havia expirado. Mostrei a ele que não tinha culpa, mas não consegui convencê-lo a reconsiderar. Por isso, queria desistir do curso.” (P8)

“Pensei que as aulas presenciais demorariam para voltar e, portanto, considerei voltar para meu país e seguir meus estudos lá. O atraso com a vacinação e a melhora da situação reforçou essa ideia.” (P9)

“Porque eu acho que nesse programa têm várias regras que as vezes me impedem de fazer o que quero.” (P10)

FIGURA 3: MOTIVOS DA VONTADE DE DESISTIR DO PEC-G

universidade senhor reconsiderar situação
 presenciais participar possibilidade vendo
 sequência paralisado informações parada pude tempo
 reforçou impede estudantes intercâmbio sido
 pensei nesse formar continuidade fazendo online
 limitações deveria atraso desejar início podia
 partir estudos culpa **programa** considerei obter
 melhora carteira **aula** acho convencê mostrei
 pibis escolher **voltar curso país** demorariam parou
 explicou algumas **mudar** assinada expirado
 posso estavam certo agência começo falei mudança
 seja mundo desistir consegui durante letras
 tinha prazo formulário entretanto ideia meus portanto
 semestre internacional informado momento procurei
 ufpr quero países pandemia permite segundo várias

FONTE: As autoras (2023).

As principais motivações dos pensamentos de desistência estão relacionadas às exigências do PEC-G, a suspensão das aulas presenciais na pandemia, a vontade de mudar de país e/ou de voltar para o país de origem, bem como as preocupações sobre a volta das aulas presenciais (FIGURA 3).

Um estudo de Bezerra *et al.* (2020), sobre o impacto psicossocial do isolamento social durante pandemia da Covid-19 na população brasileira, apontou para o fato de estar ou não em isolamento social, sentir mais medo de ser infectado pelo SARS-Cov-2, a rotina alterada, estão associados à apresentação de sofrimentos mentais. É possível que as preocupações dos estudantes sobre programa PEC-G, o medo ligado ao aumento significativo dos casos de Covid-19 no Brasil, as restrições das viagens internacionais, a mudança de rotina e a incerteza sobre a evolução da vida acadêmica sejam fatores que aumentaram a prevalência das queixas relacionadas ao sofrimento mental da amostra na pandemia.

TABELA 6: FREQUÊNCIAS RELATIVAS DOS FATORES ASSOCIADOS À SAÚDE MENTAL DOS PARTICIPANTES

Descrição	Número	Porcentagem
Qualificação do sono na pandemia		
Suficiente	6	60%
Insuficiente	1	10%
Parcialmente suficiente	3	30%
Testou positivo a Covid-19		
Sim	2	20%
Não	8	80%
Tomou vacina da Covid-19		
Sim	10	100%
Não	0	0%
Ainda tem contato com sua rede comunitária		
Sim	8	80%
Não	2	20%

FONTE: As autoras (2023).

Em relação à qualidade do sono na pandemia, 60% consideraram suficiente, 30% parcialmente suficiente e 10% insuficiente. Segundo Lobo e Rieth (2021), houve um agravamento dos problemas de sono na amostra estudado no Brasil. Contudo, a qualidade do sono não parece ser um problema para os estudantes estrangeiros do PEC-G entrevistados na presente pesquisa.

A maioria da amostra (80%) não testou positivo a Covid-19 e todos os entrevistados tomaram a vacina contra a Covid-19. Isso pode ser um retorno positivo

das medidas e ações de enfrentamento da Covid-19 adotadas pela UFPR, conhecimento facilitado sobre a relevância e o respeito dessas medidas pelos estudantes.

As redes de apoio (FIGURA 4) dos participantes são representadas pelas categorias seguintes: família, amigos, coordenação do CELIN, UFPR, PRAE e outros não tinham.

FIGURA 4: REDE DE APOIO DOS ENTREVISTADOS NO PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL PELA PANDEMIA DA COVID-19.



FONTE: As autoras (2023).

A maioria (80%) dos participantes da pesquisa afirmou ter mantido o contato com sua rede de apoio. A convivência familiar e comunitária, a existência de rede de apoio, aparecem como fatores importante de redução de risco de adoecimento mental (RIBEIRO *et al.*, 2021). Necessita-se continuar mantendo o contato mesmo nos momentos não pandêmicos.

TABELA 7: OUTROS ASPECTOS RELACIONADOS À SAÚDE MENTAL DOS PARTICIPANTES

Participante (P)	Pensou desistir do PEC-G	Qualificação do sono durante o distanciamento social pela pandemia da Covid-19	Testou positivo(a) para Covid-19	Tomou as vacinas contra a Covid-19	Ainda tem contato com sua rede comunitária
P1	Não	Suficiente	Não	Sim	Sim
P2	Não	Suficiente	Não	Sim	Sim
P3	Não	Suficiente	Não	Sim	Sim
P4	Sim	Suficiente	Sim	Sim	Não
P5	Não	Parcialmente suficiente	Não	Sim	Sim
P6	Não	Suficiente	Não	Sim	Sim
P7	Sim	Insuficiente	Não	Sim	Não
P8	Sim	Parcialmente suficiente	Sim	Sim	Sim
P9	Sim	Parcialmente suficiente	Não	Sim	Sim
P10	Sim	Suficiente	Não	Sim	Sim

FONTE: As autoras (2023).

A seguir foram os pronunciamentos dos participantes em relação à pergunta: como você descreveria seu vínculo com o PEC-G da UFPR? (FIGURA 5)

“Perfeito.” (P1)

“Muito bom, pelo suporte que eles se disponibilizaram pra dar durante a pandemia.” (P2)

“Por enquanto acho os responsáveis (coordenação) do Pec-g bem disponível e atento sempre pronto para nos atender (no caso: me atender quando for precisar).” (P3)

“Normal.” (P4)

“Um grão apoio para os estudantes estrangeiros aqui no Brasil.” (P5)

“Acolhedora.” (P6)

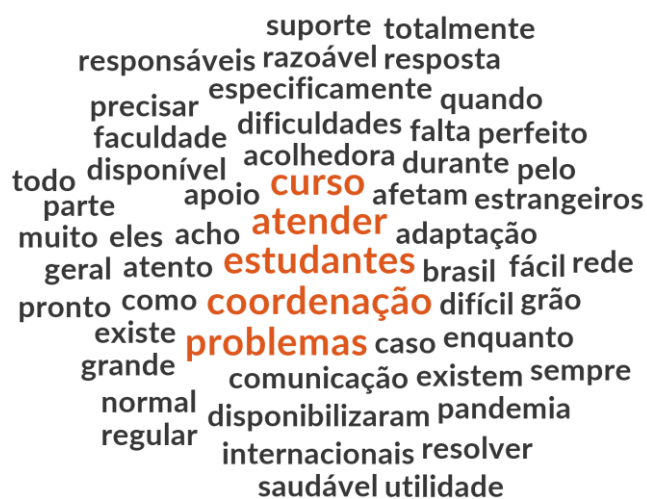
“Foi difícil.” (P7)

“Totalmente saudável.” (P8)

“No geral é regular, as vezes existe falta de resposta da parte da coordenação dos estudantes internacionais da faculdade. Com o curso especificamente, não há problemas de comunicação, mas as vezes existem dificuldades para resolver problemas que afetam os estudantes do curso como um todo.” (P9)

“Razoável, pois a adaptação não é fácil, mas a rede do PEC-G é de uma grande utilidade.” (P10)

FIGURA 5: DESCRIÇÃO DO VÍNCULO DO PARTICIPANTE COM O PEC-G DA UFPR



FONTE: As autoras (2023).

Um dos participantes deixou como comentário: “Gostaria propor uma melhora da rede de apoio dos estudantes vinculados com o pec-g, como uma melhora dos canais de comunicação para a resolução de dúvidas, assim como apoio psicológico caso algum aluno sinta a necessidade de receber.” (P9).

O PEC-G da UFPR mostrou-se como um aliado dos participantes e faz parte da rede de apoio da amostra. Entretanto, precisa-se que o acompanhamento dos estudantes seja efetivo e que haja estabelecimento de um vínculo favorável à permanência dos mesmos no programa, bem como para a melhoria da assistência prestada e da vida acadêmica dos estudantes.

Os resultados aqui encontrados podem subsidiar ações futuras aos estudantes do PEC-G, como demonstra que tais demandas poderiam ter investigação e acompanhamento contínuo. Além disso, a presente pesquisa mostra que a ação do

sanitarista, na saúde coletiva, também pode ser na saúde mental, na busca de indicadores relacionados a populações e/ou amostras específicas, considerando suas singularidades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresenta resultados sobre uma lacuna que, até o momento da pesquisa não havia sido estudada, e revelou que o perfil dos estudantes estrangeiros do PEC-G da UFPR, a grande parte é constituída por participantes masculinos, adultos jovens, pretos, provenientes dos países da África, moram sozinhos, todos estudam e residem em Curitiba. Os sofrimentos mentais pelos quais passaram foram tristeza/solidão, estresses, ansiedade e depressão. Revelou-se que houve um aumento da prevalência desses problemas na amostra, no período de distanciamento social considerado, o período de 2020 a 2021.

Os fatores relacionados ao adoecimento mental dos participantes foram: o medo da infecção pelo vírus, aumento constante dos casos de Covid-19 no Brasil, a incapacidade de viajar, a mudança de rotina, vontade de desistir do programa, a incerteza sobre a volta das aulas presenciais na pandemia, o distanciamento com a família. As políticas públicas acessadas pelos estudantes são principalmente aquelas existentes na UFPR como os auxílios oferecidos pela PRAE, o que reforça a relevância de tais políticas de auxílio à permanência estudantil.

Cabe destacar que o presente estudo não tinha o objetivo de realizar um diagnóstico de transtornos mentais em estudantes do PEC-G antes e durante a pandemia da Covid-19, mas investigar os impactos da pandemia na saúde mental dos mesmos a partir da análise das queixas relatadas e os determinantes sociais, e numa perspectiva de compreensão da saúde mental na saúde coletiva, considerando que trata-se de uma população com maior vulnerabilidade, por ser estrangeira, em período de crise sanitária ao mesmo tempo de distanciamento de seus lares.

Além disso, como a amostra é representativa do grupo estudado, essa pesquisa apresenta limitações e os resultados não podem ser generalizados ao mesmo grupo de estudantes em outras instituições e/ou estados.

5.1 RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS

Sugere-se que os trabalhos futuros investigam de maneira mais aprofundada a saúde de estudantes do PEC-G, trazendo resultados representativos do grupo, mas também ampliando a pesquisa ao Paraná inteiro e em todos os estados do Brasil. Além disso, seria interessante investigar o suporte oferecido aos estudantes do

programa pelos próprios países de origem. Recomenda-se também um olhar específico sobre a comunicação entre as instituições envolvidas e os estudantes do PEC-G, propondo elementos para a melhoria.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA UFPR INTERNACIONAL. PEC-G. Disponível em: <<https://internacional.ufpr.br/portal/pec-g/>> Acesso em: 13 jun.2023.
- BARROS, M. B. de A. et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 29, n. 4, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000400311&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 nov. 2021.
- BEZERRA, C. B. et al. Impacto psicossocial do isolamento durante pandemia de covid-19 na população brasileira: análise transversal preliminar. **Saúde e Sociedade**, v. 29, n. 4, e200412. 2020. Epub 11 Dez 2020. ISSN 1984-0470. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902020200412>>. Acesso em: 17 nov. 2022.
- BRASIL. 2020. Disponível em: Portaria conjunta nº 20, de 18 de junho de 2020. DOU – imprensa nacional. Disponível em:< <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-n-20-de-18-de-junho-de-2020-262408085>>. Acesso em: 06 jun. 2023.
- BRASIL. Painel coronavírus. 2023. Disponível em: < <https://covid.saude.gov.br/>> Acesso em: 05 jun. 2023.
- BRASIL. Decreto nº 7.948 de 12 de março de 2013. 2013. Disponível em: Decreto nº 7948. Disponível em: <. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/decreto/d7948.htm>. Acesso em: 06 jun. 2023.
- CARDOSO, A. C. C. et al. Prevalence of common mental disorders among medical students during the Covid-19 pandemic. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 01, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.1-20210242.ING>>. Acesso em: 05 jul. 2022.
- DUARTE, M. de Q. et al. COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, e2020427, p. 3401-3411, Sep. 2020. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000903401&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 nov. 2021.
- FAGUNDES, Angélica Trindade et al. Universitários no contexto da covid-19: perfil, comportamentos e atividades acadêmicas. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 27, mar.

2022. ISSN 2176-9133. Disponível em:
<<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/82306>>.
doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.82306>. Acesso em: 20 ago. 2022.

FARO, A. et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estud. psicol.** (Campinas), Campinas, v. 37, e200074, 2020. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100507&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 nov. 2022.

FLESCH, B, D, et al. Major depressive episode among university students in Southern Brazil. **Revista de Saúde Pública**, v. 54 , n. 11, 2020. Disponível em:
<<https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001540>>. Acesso em: 25 mai. 2023.

GUNDIM, V. A. et al. Saúde mental de estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19. **Rev baiana enferm.** v. 35, e37293, 2021. Disponível em:
<<https://pesquisa.bvsalud.org/global-literature-on-novel-coronavirus-2019-ncov/resource/pt/covidwho-1328346>>. Acesso em: 20 fev. 2022.

INTER-AGENCY STANDING COMMITTEE. Guia preliminar: como lidar com os aspectos psicossociais e de saúde mental referentes ao surto de COVID-19. Inter-Agency Standing Committee; 2020. Disponível em:
<https://interagencystandingcommittee.org/system/files/2020-03/IASC%20Interim%20Briefing%20Note%20on%20COVID-19%20Outbreak%20Readiness%20and%20Response%20Operations%20-%20MHPSS%20%28Portuguese%29.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2022.

LIMA, Erika Fernanda Moreira. Prevalência de transtorno de ansiedade social em estudantes da graduação em saúde coletiva da Universidade Federal do Paraná. Trabalho de conclusão de curso do Curso de graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Paraná, 2019. 31p. Disponível em:
<https://hdl.handle.net/1884/62810>. Acesso em: 31 mai. 2023.

LOBO, L. A. C.; RIETH, C. E. Saúde mental e Covid-19: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde em Debate**, v. 45, n. 130, p. 885-901, 2021. Epub 18 Out 2021. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202113024>. Disponível em:
<<https://doi.org/10.1590/0103-1104202113024>>. Acesso em: 16 nov. 2022.

MAIA, B. R.; DIAS, P. C. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. **Estud. psicol.** Campinas, v. 3, e20006, 2020. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100504&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 mai. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico Especial - 14. COE-COVID19. abr. 2020. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/27/2020-04-27-18-05h-BEE14-Boletim-do-COE.pdf>. Acesso em 23 nov. 2021.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. Sobre o programa PEC-G. 2022. Disponível em: < <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/cultura-e-educacao/temas-educacionais/programas-de-estudo-para-estrangeiros/pec-g/sobre>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

MORATO, G. G.; FERNANDES, A. D. S. A.; SANTOS, A. P. N. dos. Saúde mental e cotidiano dos estudantes de terapia ocupacional frente à Covid-19: possíveis impactos e repercussões. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 30, 3035, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO23003035>>. Epub 27 Abr 2022. ISSN 2526-8910. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO23003035>. Acesso em: 25 ago.2022.

MOTA, D. C. B. et al. Saúde mental e uso de internet por estudantes universitários: estratégias de enfrentamento no contexto da COVID-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 6, p. 2159-2170, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.44142020>>. Epub 30 Jun 2021. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.44142020>. Acesso em: 9 set. 2022.

RIBEIRO, L. da S. et al. Efeitos da pandemia de COVID-19 na saúde mental de uma comunidade acadêmica. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, eAPE03423, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO03423>>. Epub 14 Jul 2021. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO03423>. Acesso em: 12 ago. 2022.

SOUZA, D. de O. A pandemia de COVID-19 para além das Ciências da Saúde: reflexões sobre sua determinação social. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 1, p. 2469-2477, jun. 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006702469&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 22 nov. 2022.

SUNDE, R. M.; GIQUIRA, S.; AUSSENE, M. M. Efeitos da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos universitários: caso de estudantes da Universidade Rovuma, Moçambique. **Cad. Ibero Am. Direito Sanit.**, v. 11, n. 2, p. 88-102. 2022. Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/869> Acesso em: 16 nov. 2022.

TEIXEIRA, L. de A. C. et al. Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da coronavirus disease 2019. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 70, n. 1, p. 21-29. 2021. Epub 31 Mar 2021. ISSN 1982-0208. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0047-2085000000315>>. Acesso em: 17 nov. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Auxílio de refeição emergencial. 2020. Disponível em: <http://www.prae.ufpr.br/prae/editais/edital-11-2020-auxilio-refeicao-emergencial/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Auxílio de refeição emergencial. 2021. Disponível em: <http://www.prae.ufpr.br/prae/editais/edital-prae-08-2021-auxilio-refeicao-emergencial/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

ZANON, C. et al. COVID-19: implicações e aplicações da Psicologia Positiva em tempos de pandemia. **Estud. psicol.**, Campinas, v. 37, e200072, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100506&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 nov. 2021.

APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO

Formulário de pesquisa para TCC

Olá!

Sou Edouarda Houndjo, estudante do PEC-G no curso de graduação em Saúde Coletiva na UFPR-Litoral e orientanda da professora Dra. Tainá Ribas Mélo.

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa sobre os "Impactos da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos estudantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação da Universidade Federal do Paraná", respondendo a esse questionário online. Sua participação é voluntária e anônima, sendo que os pesquisadores se comprometem a garantir a manutenção do sigilo pessoal dos participantes. As informações compartilhadas serão utilizadas para fins acadêmicas.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ciências Humanas e Sociais da UFPR através do Parecer nº5.976.436.

Cabe ressaltar a importância de responder de forma mais realista que possível, para a maior relevância do estudo.

O questionário leva em média de 10 a 15 minutos.

ATENÇÃO: Você pode retornar às questões anteriores se ficar em dúvida ou retirar sua participação a qualquer momento da pesquisa.

Ao chegar no final do questionário, clique em ENVIAR para salvar suas respostas e concluir o estudo.

A SUA PARTICIPAÇÃO É MUITO IMPORTANTE PARA NÓS!

** Indique une question obligatoire*

1. Você tem interesse em participar da pesquisa? *

Une seule réponse possible.

Sim

Não

Você é estudante do PEC-G, com idade igual ou maior a 18 anos?

2. Você confirma que é estudante do Programa de Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G) na UFPR? *

Une seule réponse possible.

Sim

Não

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

A seguir apresentamos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, leia com atenção e, caso haja interesse em participar da pesquisa, depois da leitura do TCLE, clique em "Sim, concedo a autorização e vou participar voluntariamente!". Caso não queira clique em "Não quero participar, obrigada".

Se com a leitura houver dúvidas, você pode entrar em contato com a pesquisadora antes de prosseguir.

Para isso entre em contato com a Edouarda (pelo e-mail edouarda@ufpr.br ou pelo whats (41 99802-0972).

3. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO *

Título do Projeto: Impactos da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos estudantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação da Universidade Federal do Paraná.

Pesquisador/a responsável: Profa. Dra. Tainá Ribas Mélo (orientadora) Fisioterapeuta (CREFITO8/62828-F). Doutora em Atividade Física e Saúde pela UFPR. Docente do curso de Graduação de Saúde Coletiva da UFPR. Email: ribasmelo@ufpr.br

Pesquisador/a assistente: Sèyigbénan Mélaine Edouarda Houndjo (conhecida como Edouarda): (estudante de Saúde Coletiva)

Local da Pesquisa: online - com os alunos do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Endereço:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdXaKSaRCh3DzpMT3NhR5XF5DBFeSOYmpD1AT_qNaqVwGxMpQ/viewform?usp=sf_link

Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da UFPR, CAAE nº67451023.7.0000.0214 e Parecer número 5.976.436.

Prezado/a,

Você está sendo convidado/a a participar de uma pesquisa. Este documento, chamado "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido" visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa. Por favor, leia com atenção e calma, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Você é livre para decidir participar e pode desistir a qualquer momento sem que isto lhe traga prejuízo algum.

A pesquisa intitulada "Impactos da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos estudantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação da Universidade Federal do Paraná." tem como objetivo principal: analisar os possíveis impactos da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos alunos do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Participando do estudo você está sendo convidado/a a preencher esse questionário online.

O tempo de resposta do questionário é de aproximadamente 15 minutos.

Conforme sua preferência, não precisa colocar o nome. No campo nome poderá ser colocado nome, nome social, siglas ou deixado em branco.

Sendo uma pesquisa no ambiente virtual, os possíveis riscos de confidencialidade (por ser uma pesquisa que gera retenção de dados) e de constrangimento (por existirem perguntas relacionadas a questões pessoais) serão minimizados com medidas de proteção. No que se refere aos termos de confidencialmente e a utilização das informações pessoais dos participantes, os riscos serão minimizados com acesso restrito do uso de dado exclusivo pelos pesquisadores principais, seguindo todos os princípios éticos da resolução CNS 466/12.

Desconfortos e riscos:

Os riscos de constrangimento ao responder as perguntas serão minimizados pelos pesquisadores, isso na redação do formulário no formato online, de maneira que o participante da pesquisa pode encerrar ou desistir de participar a qualquer momento na realização do mesmo, ou, após preenchido. O participante da pesquisa pode também entrar em contato e pedir o cancelamento da sua participação. Além disso, sendo um questionário online, o constrangimento é minimizado pelo participante poder responder privadamente, no momento que preferir.

Os resultados dessas pesquisas serão divulgados ao coordenador do PEC-G e às instituições do apoio aos estudantes da UFPR. O intuito é obter informações que futuramente possam subsidiar as ações e assistência prestadas aos estudantes do programa.

Os dados obtidos para este estudo serão utilizados unicamente para essa pesquisa e armazenados pelo período de cinco anos após o término da pesquisa, sob responsabilidade do (s) pesquisador (es) responsável (is) (Resol. 466/2012 e 510/2016).

Sigilo e privacidade: Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Na divulgação dos resultados desse estudo, seu nome não será citado.

Ressarcimento e Indenização:

Não é previsto o pagamento de valor aos participantes e nenhum valor será recebido pelos pesquisadores. O link da pesquisa poderá ser acessado pelo celular, tablet e/ou notebook utilizando a internet da própria casa, conforme preferência e possibilidade, os participantes. Os participantes poderão também utilizar recursos como os computadores das bibliotecas da universidade (com acesso à internet), ou seu computador, tablet ou celular próprio com acesso da internet da UFPR, na impossibilidade de ter esses recursos, como são estudantes da UFPR e/ou conforme preferência, esses recursos podem ser

utilizados pelos participantes nos momentos de intervalos de atividades acadêmicas para o preenchimento do questionário nas dependências da UFPR.

Contato:

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com os pesquisadores pelo e-mail edouarda@ufpr.br ou pelo whats (41 99802-0972). Os pesquisadores seguiram todos os preceitos éticos e garantem confidencialidade das informações.

Em caso de denúncias ou reclamações sobre sua participação e sobre questões éticas do estudo, você poderá entrar em contato com a secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais do Setor de Ciências Humanas (CEP/CHS) da Universidade Federal do Paraná, rua General Carneiro, 460 – Edifício D. Pedro I – 11º andar, sala 1121, Curitiba – Paraná ou pelo e-mail cep_chs@ufpr.br.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): O papel do CEP é avaliar e acompanhar os aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), tem por objetivo desenvolver a regulamentação sobre proteção dos seres humanos envolvidos nas pesquisas. Desempenha um papel coordenador da rede de Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) das instituições, além de assumir a função de órgão consultor na área de ética em pesquisas.

Este documento é elaborado em formato online e após consentimento é disponibilizado o link da pesquisa.

Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da UFPR sob o número CAAE nº67451023.7.0000.0214 e aprovada com o Parecer número 5.976.436 emitido em 31 de março de 2023.

Consentimento livre e esclarecido:

Após ter lido este documento com informações sobre a pesquisa e não tendo dúvidas informo que aceito participar.

Você declara ter lido integralmente o termo, ter entendido e concede autorização para participar?

Une seule réponse possible.

- Sim, concedo a autorização e vou participar voluntariamente!
- Não quero participar, obrigado(a).

INFORMAÇÕES GERAIS

Em relação às perguntas do questionário, considere o período de distanciamento social o período de 2020 a 2021, em que as aulas estavam suspensas de forma presencial.

4. Qual seu sexo? *

Considerando o sexo biológico.

Une seule réponse possible.

- Feminino
- Masculino
- Intersexo
- Outro

5. Qual seu gênero? *

Considerando a sua identidade de gênero.

Une seule réponse possible.

- Masculino
- Feminino
- Não binário
- Outro

6. Quantos anos você tem? *

Une seule réponse possible.

- 18-23 anos
- 24-28 anos
- 29-33 anos
- Mais de 34 anos

7. Qual é seu país de origem? *

8. Qual é sua raça/cor? *

Une seule réponse possible.

Amarela

Branca

Indígena

Parda

Preta

9. Em qual cidade você mora? *

10. Com quem você mora? *

Você pode marcar 1 ou mais respostas, de acordo com o que melhor representar a configuração das pessoas com quem você mora.

Plusieurs réponses possibles.

Sozinho (a)

Amigos(as) ou colegas

Companheiro (a) (namorado/a, marido, esposa, cônjuge)

Familiares (pai, mãe, irmã/o, primo/a ou outro/a)

Autre : _____

11. Em qual ano você entrou no PEC-G? *

Resposta em número, exemplo: 2019

12. Você compreende bem a língua portuguesa? *

Une seule réponse possible.

- Sim
- Não
- Mais ou menos (em partes)

13. Em qual unidade da UFPR você estuda? *

14. Qual curso você está fazendo na UFPR? *

15. Você ficou no Brasil na pandemia da Covid-19, durante o período de distanciamento social? *

Considere o período de distanciamento social o período de 2020 a 2021, em que as aulas estavam suspensas, de forma presencial

Une seule réponse possible.

- Sim
- Não

16. Você permaneceu na cidade do seu curso no período do distanciamento social devido à Covid-19? *

Considere o período de distanciamento social o período de 2020 a 2021, em que as aulas estavam suspensas, de forma presencial

Une seule réponse possible.

- Sim
- Não
- Parcialmente

17. Você recebe algum auxílio da UFPR? *

Considere auxílio algum tipo de bolsa estudantil e/ou de permanência.

Une seule réponse possible.

Sim

Não *Passer à la question 19*

Auxílios e bolsas

18. Qual auxílio da UFPR você recebe? *

Plusieurs réponses possibles.

PROMISAES

Mérito

PROBEM

PIBIC

PIBIC-AF

PIBITI

Bolsa extensão

Bolsa PET

Bolsa Monitoria

Bolsa Tutoria

Auxílio financeiro

19. Você recebe algum outro auxílio financeiro? *

Une seule réponse possible.

Sim

Não *Passer à la question 21*

Auxílio financeiro

20. Se a resposta anterior foi sim, qual? *

Pergunta sobre auxílio financeiro

21. Está trabalhando no momento? *

Une seule réponse possible.

Sim

Não

22. Você trabalhou no período da pandemia? *

Une seule réponse possible.

Sim

Não

Aspectos gerais da Saúde Mental

23. Você já se sentiu triste ou sozinho(a) durante o período de distanciamento social pela pandemia da Covid-19? *

Considere o período de distanciamento social o período de 2020 a 2021, em que as aulas estavam suspensas, de forma presencial

Une seule réponse possible.

Sim

Não

Prefiro não dizer

24. Você já se sentiu estressado(a) durante o período de distanciamento social pela pandemia da Covid-19? *

Considere o período de distanciamento social o período de 2020 a 2021, em que as aulas estavam suspensas, de forma presencial

Une seule réponse possible.

- Sim
- Não
- Prefiro não dizer

25. Você já ficou com ansiedade durante o período de distanciamento social pela pandemia da Covid-19? *

Considere o período de distanciamento social o período de 2020 a 2021, em que as aulas estavam suspensas, de forma presencial

Une seule réponse possible.

- Sim
- Não
- Prefiro não dizer

26. Você já sofreu de depressão durante o período de distanciamento social pela pandemia da Covid-19? *

Considere o período de distanciamento social o período de 2020 a 2021, em que as aulas estavam suspensas, de forma presencial

Une seule réponse possible.

- Sim
- Não
- Prefiro não dizer

27. Antes da pandemia da Covid-19, você já tinha algum desses problemas (estresse, ansiedade, depressão)? *

Une seule réponse possible.

- Sim
 Não *Passer à la question 29*

28. Se você respondeu sim na questão anterior, quais problemas abaixo você já apresentava antes da pandemia? *

Plusieurs réponses possibles.

- Estresse
 Ansiedade
 Depressão

29. Qual é/foi sua rotina durante a pandemia da Covid-19? *

Nessa pergunta você pode descrever a sua rotina de forma sucinta, com os aspectos que considerar mais relevantes para contar. Considere o período de distanciamento social o período de 2020 a 2021, em que as aulas estavam suspensas, de forma presencial

30. Quais atividades você desenvolveu no período do distanciamento social? *

Nessa pergunta você pode descrever as principais atividades que realizou durante o distanciamento social da pandemia de forma sucinta, com os aspectos que considerar mais relevantes para contar. Considere o período de distanciamento social o período de 2020 a 2021, em que as aulas estavam suspensas, de forma presencial

31. Já pensou em desistir do programa PEC-G alguma vez? *

Une seule réponse possible.

Sim

Não *Passer à la question 33*

Caso tenha respondido sim na questão anterior, justifique o porquê.

32. Se sim, por quê? *

Aspectos gerais de saúde

33. Como você qualificaria seu sono, durante o distanciamento social pela pandemia da Covid-19, em comparação aos períodos anteriores? *

Considere o período de distanciamento social o período de 2020 a 2021, em que as aulas estavam suspensas, de forma presencial

Une seule réponse possible.

- Suficiente
- Parcialmente suficiente
- Insuficiente

34. Você já foi testado(a) positivo(a) pela Covid-19? *

Une seule réponse possible.

- Sim
- Não

35. Você já tomou as vacinas contra a Covid-19? *

Une seule réponse possible.

- Sim
- Não

Rede de apoio

36. Quem/qual foi sua rede de apoio no período de distanciamento social pela pandemia da Covid-19? *

Considere o período de distanciamento social o período de 2020 a 2021, em que as aulas estavam suspensas, de forma presencial

37. Você ainda tem contato com sua rede comunitária? *

Une seule réponse possible.

Sim

Não

PEC-G

38. Como você descreveria seu vínculo com o PEC-G da UFPR? *

Considere a rede do PEC-G: coordenação, discentes, apoios técnicos, etc

39. Gostaria de fazer algum comentário ou uma sugestão? *

Une seule réponse possible.

Sim

Não *Passer à la question 41*

40. Se sim, escreve seu comentário ou sugestão.

A seguir responda a questão para validar sua resposta.

41. Verificação..... *

15+31=?

Para enviar suas respostas, não esqueça de clicar em "ENVIAR" ao final do formulário.

As pesquisadoras Edouarda e Tainá agradecem pela sua participação!

Ce contenu n'est ni rédigé, ni cautionné par Google.

Google Forms

APÊNDICE 2 – CARD DE DIVULGAÇÃO DA PESQUISA



UFPR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**É estudante do PEC-G da UFPR?
Então participe da nossa pesquisa!**



PEC-G

**IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS
ALUNOS DO PROGRAMA DE ESTUDANTES-CONVÊNIO DE
GRADUAÇÃO (PEC-G) DA UFPR.**

SCAN ME



UFPR
Litoral

Pesquisadoras: **Seyigbenan Melaine Edouarda Houndjo,**
whats (41 99802-0972)
Prof. Tainá Ribas Mélo (resposnável)



ANEXO 1 – PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARANÁ - CIÊNCIAS
HUMANAS E SOCIAIS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Impactos da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos estudantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação da Universidade Federal do Paraná

Pesquisador: Tainá Ribas Mélo

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 67451023.7.0000.0214

Instituição Proponente: Universidade Federal do Paraná - Ciências Humanas e Sociais

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.976.436

Apresentação do Projeto:

"Trata-se de um estudo transversal, de natureza quali-quantitativa com uso de questionário semiestruturado online (Apêndice/Anexo 1) e coletando informações sobre o sexo, a nacionalidade, a idade, a renda mensal, o estatuto bolsista ou não, a cor da pele, a raça, o tipo de moradia, estilo de vida, dentre outros."

Os participantes da pesquisa são "estudante estrangeiro do programa PEC-G da UFPR, maior de 18 anos, de todos os sexos e gêneros, com registro acadêmico ativo no período do estudo e ficou no território brasileiro no momento da pandemia da Covid-19".

Objetivo da Pesquisa:

"Analisar os impactos da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos alunos do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) da Universidade Federal do Paraná (UFPR)"

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: "Pelo tipo de pesquisa seriam previstos riscos de confidencialidade (por ser uma pesquisa que gera retenção de dados) e de constrangimento (por existirem perguntas relacionadas a questões pessoais), os quais serão minimizados com medidas de proteção. Os riscos referentes a pesquisa em termos de confidencialmente e a utilização das informações pessoais dos participantes serão minimizados com acesso restrito do uso de dado somente pelos pesquisadores

Endereço: Rua General Cameiro, 460, Edifício D. Pedro I, 11º andar, sala 1121

Bairro: Centro

CEP: 80.060-150

UF: PR

Município: CURITIBA

Telefone: (41)3360-5094

E-mail: cep_chs@ufpr.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARANÁ - CIÊNCIAS
HUMANAS E SOCIAIS



Continuação do Parecer: 5.976.436

principais e seguir todos os princípios éticos da resolução CNS 466/12.

Como riscos de constrangimento ao responder as perguntas, os pesquisadores buscaram minimizar isso na redação do mesmo, com o emprego do formato online, de maneira que o participante da pesquisa pode encerrar ou desistir de participar a qualquer momento na realização do mesmo, ou, após preenchido, entrar em contato e pedir o cancelamento da sua participação. Além disso o formato online minimiza o constrangimento de estar na frente do pesquisador ao responder as perguntas.

Os formulários serão disponíveis pelo link no ambiente virtual e os participantes poderão preencher ou desistir conforme a suas vontades, de maneira a minimizar riscos de qualquer desconforto na realização da pesquisa. O participante receberá o link com o termo de consentimento, com todas as informações detalhadas e será avisado no começo sobre o uso exclusivo das repostas do questionário pelos pesquisadores. O participante não precisará colocar o nome, se assim for de sua preferência. No campo nome poderá ser colocado nome, nome social, siglas ou deixado em branco".

Benefícios: "Com a execução do presente projeto o benefício será de analisar os impactos pandemia da Covid-19 na saúde mental dos alunos estrangeiros do PEC-G da UFPR e trazer melhores e maiores elementos para ajudar essa população"

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa pretende aplicar questionário online para estudantes estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação da Universidade Federal do Paraná, a fim de verificar os impactos da pandemia em sua saúde mental.

O questionário foi devidamente anexado no protocolo submetido a este CEP e, a partir de sua análise, bem como da ponderação referente aos riscos e benefícios apresentados, considero que não há óbices éticos para realização desta pesquisa.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos obrigatórios foram devidamente apresentados.

Recomendações:

Não há.

Endereço: Rua General Carneiro, 460, Edifício D. Pedro I, 11º andar, sala 1121
Bairro: Centro **CEP:** 80.060-150
UF: PR **Município:** CURITIBA
Telefone: (41)3360-5094 **E-mail:** cep_chs@ufpr.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARANÁ - CIÊNCIAS
HUMANAS E SOCIAIS



Continuação do Parecer: 5.976.436

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há.

Considerações Finais a critério do CEP:

01. Solicitamos que sejam apresentados a este CEP, RELATÓRIOS PARCIAIS semestrais (a cada seis meses a partir da data de aprovação), com o relato do andamento da pesquisa, via Plataforma Brasil, usando o recurso NOTIFICAÇÃO. Informações relativas às modificações do protocolo, como cancelamento, encerramento, alterações de cronograma ou orçamento, devem ser apresentadas no modo EMENDA. No encerramento da pesquisa deve ser submetido via NOTIFICAÇÃO da Plataforma Brasil o RELATÓRIO FINAL.

02 - Importante: (Caso se aplique): Pendências de Coparticipante devem ser respondidas pelo acesso do Pesquisador principal. Para projetos com coparticipante que também solicitam relatórios semestrais, estes relatórios devem ser enviados por Notificação, pelo login e senha do pesquisador principal no CAAE correspondente a este coparticipante, após o envio do relatório à instituição proponente.

03 - Favor inserir em seu TCLE e/ou TALE o número do CAAE e o número deste Parecer de aprovação, para que possa apresentar tais documentos aos participantes de sua pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2090319.pdf	16/02/2023 23:06:03		Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto_assinada.pdf	16/02/2023 22:24:04	Tainá Ribas Mélo	Aceito
Outros	SEI_5092992_Extrato_Atta_54.pdf	15/02/2023 19:07:20	Tainá Ribas Mélo	Aceito
Outros	CEP_CHS_DECLARACAO_DE_CONCORDANCIA_DE_COPARTICIPACAO.pdf	15/02/2023 19:06:29	Tainá Ribas Mélo	Aceito
Declaração de concordância	CEP_CHS_Concordancia_dos_servicos_envolvidos.pdf	15/02/2023 19:05:57	Tainá Ribas Mélo	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_.docx	15/02/2023 19:05:44	Tainá Ribas Mélo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	15/02/2023 19:03:00	Tainá Ribas Mélo	Aceito

Endereço: Rua General Carneiro, 460, Edifício D. Pedro I, 11º andar, sala 1121
Bairro: Centro **CEP:** 80.060-150
UF: PR **Município:** CURITIBA
Telefone: (41)3360-5094 **E-mail:** cep_chs@ufpr.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARANÁ - CIÊNCIAS
HUMANAS E SOCIAIS



Continuação do Parecer: 5.976.436

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CURITIBA, 31 de Março de 2023

Assinado por:
Simone Cristina Ramos
(Coordenador(a))

Endereço: Rua General Carneiro, 460, Edifício D. Pedro I, 11º andar, sala 1121
Bairro: Centro **CEP:** 80.060-150
UF: PR **Município:** CURITIBA
Telefone: (41)3360-5094 **E-mail:** cep_chs@ufpr.br